

TÍTULO ABRÉVIADO DO DOCUMENTO

Professor Assistente de Aulas Práticas da Disciplina - Interfaces Pessoa Máquina (IPM)

Miguel Aragão

(Relatório de Actividades)

Resumo— Tendo abraçado a oportunidade de ser professor assistente da disciplina de Interfaces Pessoa Máquina, diversas actividades secundárias surgiram. Desde aulas, a reuniões e ainda a avaliações, foi possível viver e passar por bastante do que ser professor implica. A actividade desenrolou-se tendo como principais cenários os 2 pólos do Instituto Superior Técnico - a Alameda e o TagusPark. Para além do envolvimento com alunos, foi possível ter uma relação diferente com os até então nossos professores, que passaram também a ser nossos colegas, criando uma dinâmica bastante produtiva e motivadora.

Palavras Chave—Docente, avaliações, projectos, Interfaces Pessoa Máquina.

1 INTRODUÇÃO

NESTE segundo semestre do ano lectivo de 2013/2014, estando a frequentar o meu 5º ano de estudos no Instituto Superior Técnico, tive, pela primeira vez, a oportunidade de integrar o corpo docente de uma disciplina. Mais concretamente, fui aceite como professor assistente para leccionar as aulas práticas da disciplina de Interfaces Pessoa Máquina. A disciplina em questão pertence à Licenciatura de Bolonha em Engenharia Informática e de Computadores. Fui destacado para o departamento do TagusPark, embora a organização da disciplina esteja centralizada, sendo que a matéria, as aulas, os projectos e mesmo os exames, são iguais para os alunos dos dois pólos.

Uma vez que o trabalho de professor assistente não se limita apenas a dar as aulas, foi possível destacar várias actividades importantes, que demonstram as várias áreas de trabalho, as várias aprendizagens, e ainda as várias competências desenvolvidas. Desta forma este relatório serve para apresentar uma

descrição mais detalhada de todas as actividades desenvolvidas ao longo do semestre sendo ainda composto por uma breve conclusão, que permite sintetizar a experiência vivida nestes últimos meses.

2 ACTIVIDADES

O início das actividades deu-se a meio de Fevereiro e tem data de término prevista para o início do mês de Julho, data essa que é posterior à redacção deste relatório. No entanto as actividades principais já foram concluídas, ficando apenas a faltar uma segunda vigilância de exame. Para além da já referida actividade, foram realizadas muitas mais, tais como as aulas em si, as reuniões semanais, as avaliações dos projectos, entre outras.

Segue-se agora a apresentação detalhada das actividades mais relevantes, realizadas no âmbito do cargo de professor assistente.

2.1 Aulas Práticas

As aulas começaram a meio do mês de Fevereiro e terminaram no final do mês de Maio, sendo que a carga semanal foi de 3 horas, o equivalente a 2 turnos práticos. Sendo a componente principal da actividade, foi também a que ocupou a maior fatia do bolo de horas total.

- Miguel Aragão, nº 67043,
E-mail: miguelaragao91@gmail.com, aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	2.0	0.7	3.6	0.7	7.0	0.25	0.25	0.23	0.23	0.5	0.5	1.96

As aulas desenrolaram-se no pólo do Tagus-Park, em salas de laboratório, tendo ambos os turnos, 9 grupos de alunos (constituídos por 2/3 alunos cada). A estrutura das aulas pouco variou ao longo do semestre. Sendo ~~uma~~ aula prática, ~~nestas aulas~~ os alunos têm uma relação mais "íntima" com a matéria, em comparação com a parte teórica, uma vez que podem aplicar os conhecimentos em algo mais palpável. O funcionamento das aulas ~~englobava~~ englobava duas grandes componentes, uma parte de apresentações em que os alunos expunham o seu trabalho para todos, e uma fase de feedback e apoio específico onde eu tomava conta do rumo das discussões, e onde prestava ajuda tanto técnica como teórica. Os trabalhos referidos, foram no fim do semestre, agregados pelos próprios alunos, de forma a realizarem uma entrega final, do chamado projecto (que num caso perfeito, seria apenas a entrega de todos os trabalhos de laboratório, com apenas poucas, ou mesmo nenhuma, alterações).

2.2 Horários de Dúvidas

Para além das aulas, cada docente teve de assistir os alunos através de aulas de esclarecimento de dúvidas. À semelhança das aulas práticas, esta actividade teve uma frequência semanal, e ocupava, não 3 horas, mas sim 1.5 horas semanais.

Nestes períodos, os alunos eram assistidos, sendo que se incentivava à sua frequência sempre que surgissem dúvidas, muito por causa da falta de tempo disponível para uma assistência mais personalizada no período das aulas práticas.

Estes encontros funcionavam em função do tipo de dúvida exposto pelos alunos, sendo que, regra geral, se prendia com falta de experiência técnica, sendo assim requisitada a nossa ajuda para dar apoio na implementação de novas funcionalidades, ou mesmo detecção de erros em código feito pelos alunos em questão.

2.3 Reuniões de Professores

Desde o início das actividades que foi acordado entre todos os docentes, a realização de reuniões semanais de modo a poder trocar

opiniões acerca do funcionamento das aulas de cada um e do desempenho dos alunos, e ainda para organização dos conteúdos a leccionar. Estas reuniões tinham a duração aproximada de 1 hora, e eram realizadas no pólo da Alameda, na presença dos professores da disciplina da Alameda e do TagusPark.

Nestes períodos, discutiam-se várias temáticas, sendo que o foco principal se centrava em como passar melhor as ideias aos alunos, e como poder otimizar melhor as aulas e consequentemente poder exigir mais e melhor dos mesmos.

Com o terminar das aulas as reuniões cessaram, e a comunicação passou a ser efectuada informaticamente através de emails de grupo. Nesta fase no entanto, de pouco serviria continuar com as reuniões pois, como referido anteriormente, o grande foco era o desempenho dos alunos no projecto que foi entregue com o terminar das aulas.

2.4 Avaliação de Laboratórios

A avaliação dos laboratórios era um processo que precedeu praticamente todas as aulas práticas, à excepção de 1 ou 2. Uma vez que não tem horário fixo, torna-se mais complicado precisar o número de horas dispendido semanalmente com este processo, mas a média deve ter rondado, as 2.5 horas semanais.

Os alunos tinham o dever de entregar, os trabalhos realizados, no máximo até 2 dias antes da respectiva aula, de forma a dar tempo para eu corrigir os mesmos e poder dar aconselhamento durante as aulas. Caso o aluno falhasse a entrega, a nota a atribuir seria de 0 valores, sendo que esta situação poucas vezes se observou.

Para a avaliação dos trabalhos em si, foram seguidos critérios definidos à priori pelo regente da disciplina, e que permitiam assim uma análise mais justa e imparcial, de forma a conseguir ter uma avaliação homogénea entre grupos de diferentes docentes.

2.5 Avaliação de Projectos

Com o terminar das aulas, foi pedido aos alunos, a entrega do projecto final que consistia no agrupamento dos trabalhos realizados nas

aulas práticas, mais um relatório por cada grupo. Tendo recebido estes documentos, foi necessária a correcção dos mesmos pelos docentes, sendo que cada docente ficou responsável por um certo número de projectos, número esse que foi igual ao número de grupos pelos quais estava responsável.

A correcção deu-se de forma parecida aos trabalhos realizados ao longo do semestre, ou seja, com o auxílio de critérios previamente definidos. Neste caso o tempo de correcção foi bastante superior em comparação com a correcção dos trabalhos semanais, tendo demorado entre 3 a 4 dias para completar a avaliação dos mesmos.

2.6 Vigilância de Exames

Com practimente tudo concluído foi requisitada a minha presença para vigiar os exames finais da disciplina. Perfazendo um total de 3 horas, considerando o 1º exame (já realizado) e o 2º exame (fica por realizar pois será em Julho, já depois da escrita deste documento).

Nestas 3 horas, foi necessário controlar o ambiente, responder a dúvidas, e ainda tratar da organização dos testes já resolvidos para serem corrigidos mais tarde pelos professores das aulas teóricas de forma mais eficiente.

3 CONCLUSÃO

Posto isto, posso de facto constatar que tive a oportunidade de realizar uma tarefa na qual não me imaginava há uns tempos atrás, mas que me fez ver que existem de facto vários rumos possíveis profissionalmente, e que nada nos prende quando há muito trabalho, dedicação e vontade de aprender e ser humilde.

Embora não tenha experienciado uma profissão como docente a tempo inteiro, consegui perceber que o trabalho não é pouco, e que realmente não é fácil estar do lado de lá da secretária, sendo que muitas vezes abrir excepções pode ser motivo para o caos completo numa sala de aula. Não tendo assistido a nenhuma cena muito grave, penso ter conseguido passar a mensagem e o meu conhecimento aos alunos, conhecimento esse que também foi enriquecido com a experiência, mesmo em termos da

matéria leccionada, visto que precisei de estar apto para responder às questões dos alunos da forma mais rica e interessante possível.

Posso concluir este relatório manifestando grande satisfação e orgulho por ter conseguido, dentro do possível, estar à altura do desafio e com vontade de poder abraçar num futuro próximo uma actividade do género, e quem sabe começar uma actividade em que não me imagine hoje em dia a realizar, mas com a qual vou poder ter uma abordagem mais confiante, tendo por base a experiência de entrar em algo diferente como foi aceitar ser professor do Instituto Superior Técnico.

↓
Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado

?? qual secretária?